

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**EVOLUÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO SOLO E PROCESSOS EROSIVOS EM  
BELÉM DO SÃO FRANCISCO (PE): 2015–2024**

*Francisco Cosme Da Silva Santos (Francisco.cosme@upe.br)*

*Natanael Gomes Da Silva (natanael.gomes@upe.br)*

*Kleber Carvalho Lima (kleber.carvalho@upe.br)*

Belém do São Francisco (município 100% inserido no bioma Caatinga) apresenta como classes dominantes de uso do solo o “Mosaico de uso e Pastagem” e a “Formação Savânica”. A análise temporal (2015–2024) indica redução da cobertura natural: a Formação Savânica cai de 47,07% para ~41,15%, revelando perda de vegetação nativa. Em contrapartida, a Pastagem cresce de 5,29% para 8,44%, evidenciando avanço agropecuário sobre áreas naturais, padrão já observado em estudos de sensoriamento remoto. O Mosaico de Usos apresenta oscilações, alcançando ~45,6% em 2018 e estabilizando em 43,46% em 2024, mantendo-se como uso predominante. As “Outras Lavouras Perenes” se mantêm estáveis (1,6–1,9%), com leve alta até 2020 e posterior estabilidade. Classes menores mudam pouco: Formação Florestal (~0,01% a 0,005%) e Agricultura (<0,01%) seguem residuais. A Formação Campestre

cresce de 0,088% para 0,644%, possivelmente associada a processos de degradação ou regeneração de áreas abertas. A área urbanizada passa de 0,328% para 0,424%, mostrando expansão lenta da mancha urbana. Já as “Outras Áreas Não Vegetadas” recuam de 0,119% para 0,091%, sugerindo mudança de uso ou recuperação pontual. O conjunto de tendências revela dinamismo territorial ligado à intensificação agropecuária: a perda de Formação Savânica, combinada ao avanço da Pastagem e do Mosaico, reflete conversão de Caatinga em áreas produtivas. O leve crescimento urbano indica pressão demográfica, mas em ritmo moderado. Em síntese, Belém do São Francisco apresenta estabilidade no uso agropecuário (mosaico e cultivos perenes), crescimento de pastagens e redução da cobertura natural - dinâmica típica do semiárido nordestino, captada pelos dados MapBiomas e alinhada a estudos regionais.

Palavras-chave: geomorfologia; erosão; degradação.